

## Juiz determina que o FBI liberte documentos sobre John Lennon

---

Um juiz de Los Angeles ordenou à Polícia Federal Americana (FBI) que liberte as últimas dez páginas dos seus arquivos sobre John Lennon. Estas páginas podem confirmar que o ex-Beatle foi investigado pelos serviços secretos americanos por causa das suas actividades políticas.

O juiz Robert Takasugi mandou o FBI entregar estas dez páginas ? das 300 sobre Lennon ? ao professor Jon Wiener da Universidade da Califórnia, colocando fim a uma batalha jurídica que começou há mais de 20 anos, quando este professor deu início a uma investigação sobre o assassinato do ex-Beatle.

Em 1980, ano em que o cantor e compositor britânico foi assassinado, o professor Jon Wiener começou a sua odisseia judicial com o objectivo de ter acesso aos arquivos, elaborados durante o começo dos anos 70, em plena actividade pacifista de Lennon. Wiener pediu os documentos para realizar a investigação sobre o homicídio do ex-Beatle.

"Depois de Lennon ter sido assassinado em frente ao seu apartamento em Nova York, em Dezembro de 1980, eu só quis escrever algo sobre ele", explicou.

Durante as duas décadas que o caso esteve na Justiça, Wiener ? autor de "Gimme some truth": The John Lennon FBI files (Dá-me um pouco de verdade, os arquivos de John Lennon) ? obteve algumas vitórias. Em 1997, junto da União de Liberdades Civas dos Estados Unidos conseguiu a libertação de mais de 200 páginas destes arquivos, que foram publicadas no livro em 2000.

Segundo o autor, estes documentos revelaram que o presidente americano Richard Nixon pretendia ordenar um exame de drogas contra Lennon, para conseguir deportá-lo e parar as suas actividades pacifistas.

O Departamento Americano de Justiça alegou que não podia entregar as últimas dez páginas porque representavam uma ameaça à segurança nacional.

Agora, o juiz recusou o recurso do governo, que tem agora 60 dias para decidir se apela da medida. Wiener destacou que não espera de qualquer maneira encontrar nada de explosivo nas dez páginas que serão libertadas.